

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1986
PERÍODO ANALISADO: De 17 a 23/10/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas variaram de 38 °C, em Bauru a 15,3 °C em Tapiraí. As temperaturas máximas mais elevadas foram observadas em Osvaldo Cruz (36 °C), Florinea (34 °C) e Andradina, 32,2 °C.

As temperaturas mínimas no estado variaram de 27 °C em Andradina e 9,6 °C em Campos do Jordão.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

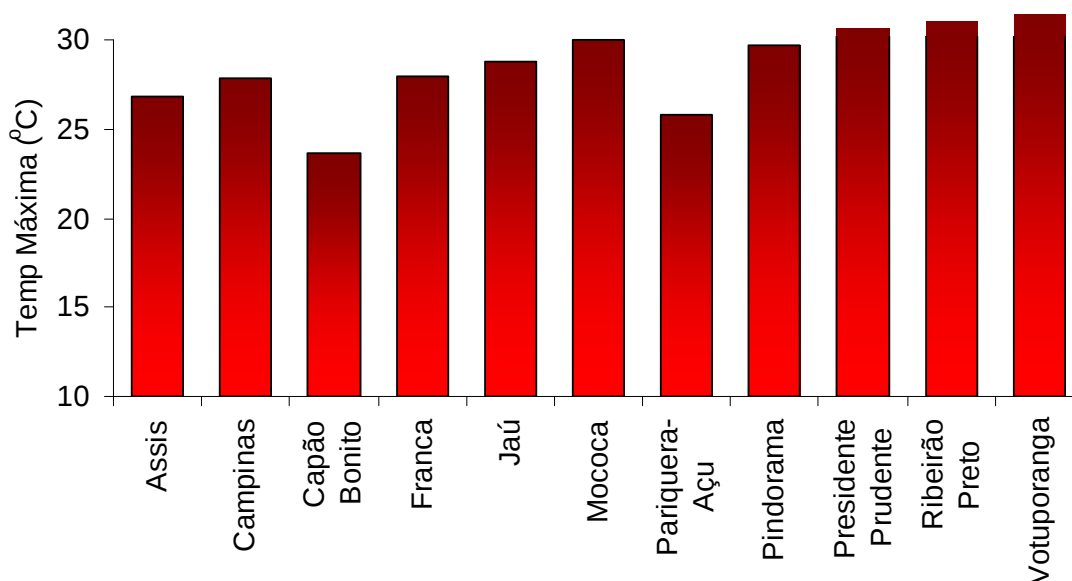


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 17 a 23/10 para localidades do estado de São Paulo.

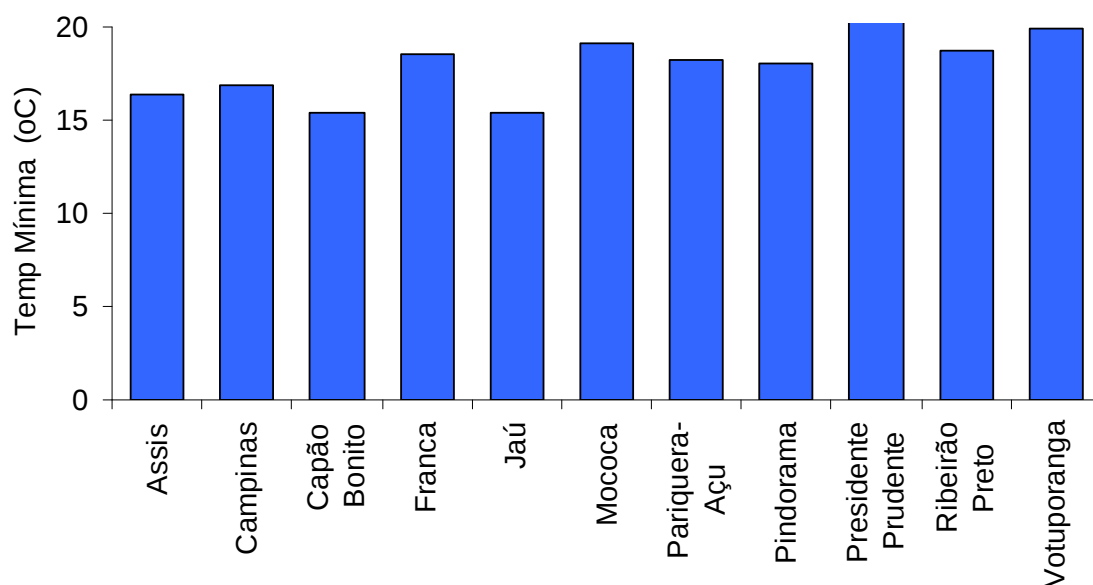


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 17 a 23/10 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 17 a 23 de outubro de 2009, valores elevados de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (transição entre a estação climatologicamente seca para a estação úmida) em questão. Na localidade de Presidente Prudente, por exemplo, foram observados quase 180 mm de precipitação pluvial. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo ainda pode ser considerada climatologicamente esperada até meados do mês de outubro. A partir dessa data, já próxima à novembro, excedentes hídricos passam a serem climatologicamente esperados. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais à úmidas de precipitação para o trimestre outubro-novembro-dezembro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

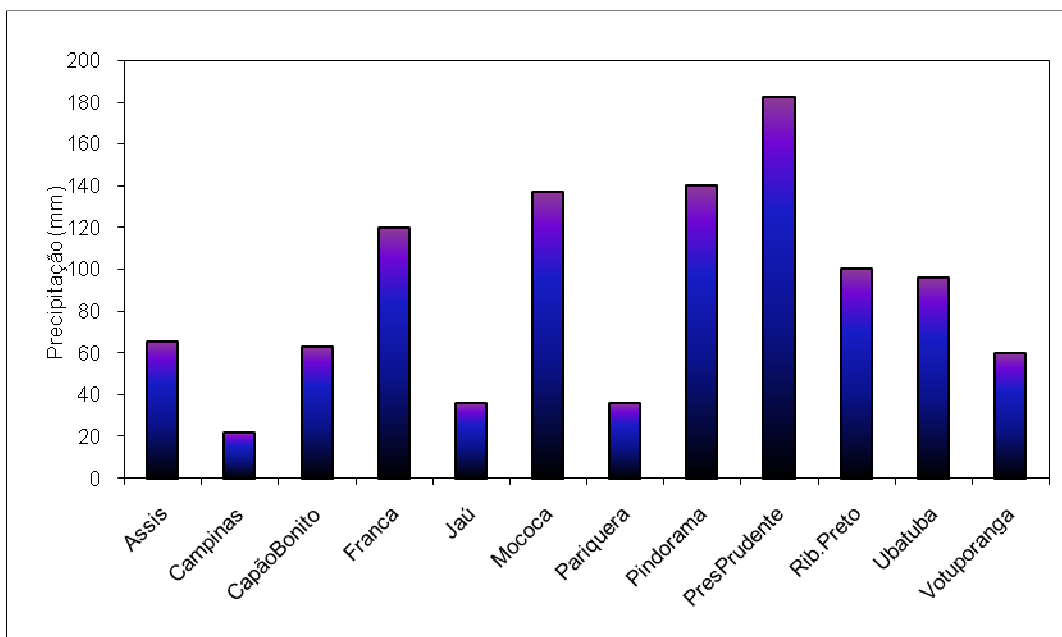


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (17 a 23/10), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados entre os dias 15 a 18 de outubro, no Estado de São Paulo.

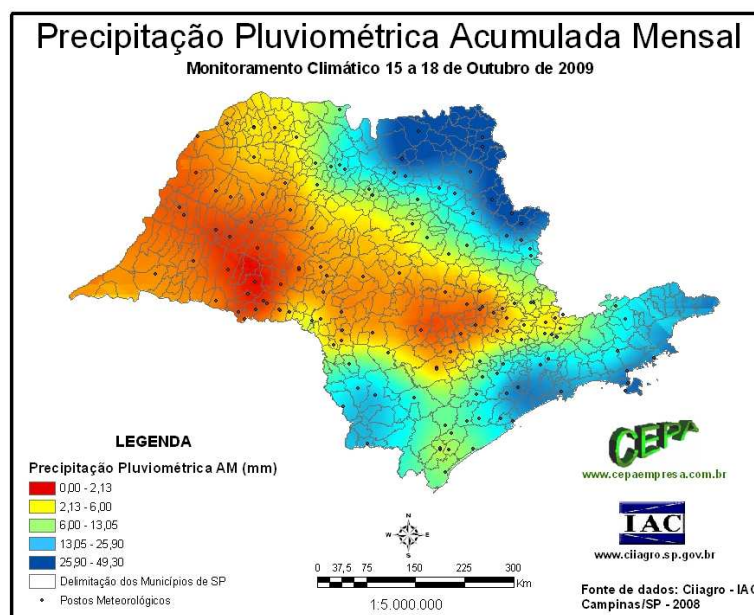
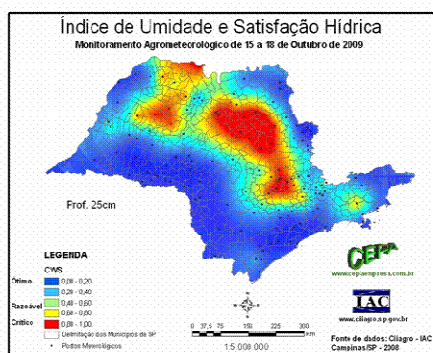


Figura 4- Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

O Estado de São Paulo apresentou um período chuvoso, entretanto observaram-se deficiências hídricas na região central do estado. As condições estão críticas para o desenvolvimento de cultivos hortícolas (Figura 5.A) na região central e oeste do estado. Já os cultivos anuais houve restrições em algumas regiões no norte do estado (5.B).

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

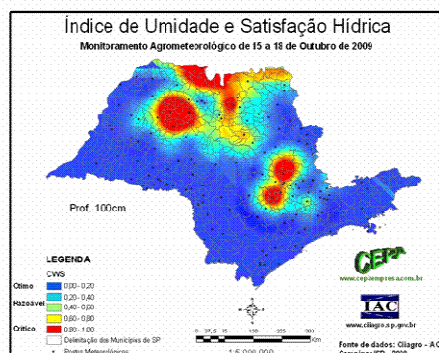


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período parte das localidades do noroeste do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 30 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

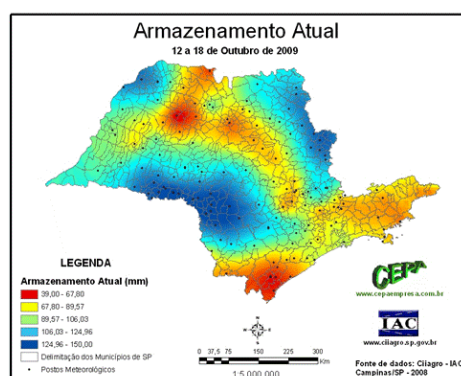
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,83	Críticas	Araraquara	0,28	Adequadas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,08	Ótimas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,20	Adequadas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	0,00	Ótimas	Jales	0,00	Ótimas
Matão	1,00	Críticas	Matão	0,28	Adequadas
Nova Odessa	0,83	Críticas	Nova Odessa	0,44	Razoáveis
Pariquera-Açu	0,20	Adequadas	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas
Pindamonhangaba	0,14	Favoráveis	Pindamonhangaba	0,00	Ótimas
Sumaré	0,65	Desfavoráveis	Sumaré	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)		mm						solo	Vegetal
Assis	20,2	115,3	125	125	22	22	0	93	D	O
Campinas	21,8	29,7	125	110	24	24	0	0	F	F
Capão Bonito	17,8	56,4	100	100	19	19	0	37	D	O
Extrema	20,5	22,3	100	92	22	22	0	0	D	O
Jales	26,6	94,8	125	125	36	36	0	14	D	O
Matão	24,5	13,9	125	77	30	25	5	0	F	R
Nova Odessa	22,7	26,5	100	62	25	25	0	0	F	R
Pariquera-Açu	20,5	45	75	75	22	22	0	23	D	O
Pedrinhas Paulista	21,9	106,4	125	125	24	24	0	62	D	O
Pindamonhangaba	22,9	38,8	75	75	25	25	0	14	D	O
Taubaté	21,6	10,4	100	85	23	22	1	0	F	F

(A)



(B)

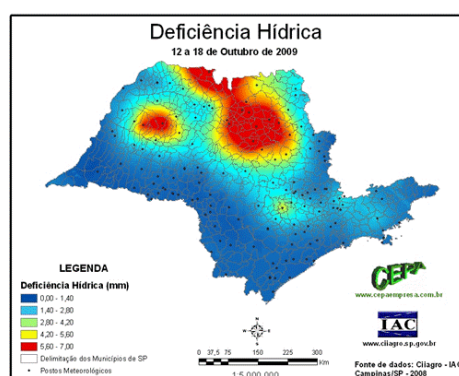


Figura 6- (A) Armazenamento e (B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.